Sessão Solene de Instalação dos Órgãos do Município

Discurso da Sra. Presidente da Assembleia Municipal de Lagos, cessante, Maria Joaquina Matos

3 de novembro de 2025

Centro Cultural de Lagos

Muito boa tarde a todas e a todos.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Hugo Pereira. E, permitam-me cumprimentar também os ex-Presidentes aqui presentes, José Alberto Baptista, José Valentim Rosado, Júlio Barroso.

Senhores Vereadores e Senhora Vereadora.

Senhoras e Senhores Autarcas, Membros da Assembleia Municipal e das Assembleias e Juntas de Freguesia e também outros Autarcas e ex-Autarcas aqui presentes.

Distintas entidades regionais, nomeadamente, representantes da CCDR, da Universidade do Algarve, da Polícia Judiciária, da Região de Turismo, do Instituto de Emprego e Formação Profissional, da Segurança Social, do CDOS, Senhor Comandante Vaz Pinto, do Refúgio Aboim Ascensão que também veio até Lagos para assistir a esta cerimónia.

Cumprimento as entidades locais e as Forças de Segurança, os Bombeiros e a Protecção Civil. Um cumprimento ao Presidente da Federação dos Bombeiros do Algarve, aos nossos Bombeiros e aos nossos serviços de Protecção Civil.

Cumprimento os representantes e dirigentes da Escola pública, dos agrupamentos escolares, mas também do ensino particular, da Universidade Sénior, do Centro de Ciência Viva. Cumprimento os representantes de entidades das áreas de Saúde, da Justiça, autoridades religiosas representantes do vários credos existentes em Lagos.

Um cumprimento especial às Instituições Particulares de Solidariedade Social, que são muitas e que fazem um trabalho muito útil à comunidade lacobrigense. Muito obrigada por estarem sempre presentes.

Saúdo os Clubes e Associações da área do desporto, da cultura, do recreio, do voluntariado, de apoio a várias causas sociais que também são muitas, felizmente, em Lagos.

Aos funcionários do Município que estão presentes neste momento importante, à comunicação social, às senhoras e aos senhores convidados, às cidadãs e cidadãos... e as minhas desculpas se me esqueci de referir alguém em particular.

Chegámos ao final deste acto de instalação da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal, que marca o início de um novo ciclo autárquico, 2025-2029.

É um momento que é, simultaneamente, de continuidade e de esperança, de balanço. E que, como cada ciclo que começa, traz consigo o entusiasmo da renovação, mas também a consciência das dificuldades que nos esperam ao longo do caminho que agora se está a iniciar.

Somos cidadãos do mundo, todos nós... Vemos, ouvimos e lemos. Não podemos ignorar, como disse muito bem Sophia, a nossa poetisa.

E o que vemos, o que ouvimos e o que lemos sobre o mundo global a que nós pertencemos e que influencia a vida de cada um de nós, não nos traz tranquilidade.

As notícias, as informações que nos chegam a toda a hora mostram-nos um mundo como que "agitado", descrente, a abrir caminhos para nós desconhecidos e inquietantes. No meu entendimento, é como se uma nova ordem de poder mundial se esteja a redesenhar, com todas as dúvidas, as interrogações e as sombras que surgem no horizonte, fruto desses ajustes e desses embates de força entre os mais poderosos de todos os poderosos deste mundo.

A filosofia da força da razão em que assentou, durante as últimas décadas, a actuação de organizações internacionais de paz, como a ONU, está a ser totalmente desconsiderada, por decisões de poderosos governantes e ultrapassada pela política da razão da força em várias partes do mundo... manda o mais forte.

São, pois, difíceis e exigentes os tempos, de grandes desafios sociais, económicos, ambientais e institucionais. Sim! Desafios também institucionais que nos exigem a defesa e a valorização da democracia. O regime pelo qual muitos portugueses lutaram ao longo de décadas e que nos permite viver em liberdade desde há 50 anos, que nos permite falar e viver sem medo e nos permitiu construir uma sociedade incomparavelmente mais moderna, mais justa, um país europeu, um país de paz...

E, no meu entendimento, é aqui que estamos. E, é assim que devemos continuar, em democracia, na defesa dos direitos humanos e pela igualdade de oportunidades para todos. Num compromisso pela responsabilidade e pela cooperação dos serviços públicos e a proximidade às populações, a nível local e nacional.

O poder local democrático que hoje aqui festejamos é uma das mais notáveis conquistas do regime. É nele, que melhor se expressa a vontade dos cidadãos e onde a democracia se realiza de forma mais

próxima, mais concreta e mais humana. Foi, é, e continuará a ser o poder local democrático que permite aproximar o Estado aos cidadãos, que dá a voz às comunidades, que permitiu transformar freguesias, vilas e cidades em espaços de vida activa, de participação colectiva, popular, de progressos e que potenciou a coesão territorial.

Servir o poder local é servir a democracia na sua forma mais directa, aquela que se constrói todos os dias... com pequenos gestos e grandes ideais.

É uma grande missão e um grande orgulho ser autarca, em qualquer um dos órgãos autárquicos. E, neste momento, saúdo e congratulo todos os autarcas reeleitos nas eleições de 12 de Outubro, os meus votos de continuação de bom trabalho em prol de Lagos e das nossas gentes. Aos que agora iniciam funções, desejo todo o sucesso no seu trabalho e dirijo uma palavra especial de felicitações aos jovens que se disponibilizaram a assumir responsabilidades políticas neste novo Mandato, guiados pelos valores do poder local democrático.

A todas e a todos, as maiores felicidades!

Que cada decisão seja guiada pelo superior interesse público, no respeito pela democracia, pela ética e pela responsabilidade perante os cidadãos que, nos seus autarcas, depositam confiança e esperança na construção de um futuro sempre melhor.

Aos que, como eu, terminam hoje funções na Câmara Municipal, na Assembleia Municipal e nas freguesias, é a vida... Expresso a todos o meu reconhecimento pelo trabalho feito, pelas muitas horas de esforço e dedicação ao serviço das populações.

Expresso o meu agradecimento a todos os que comigo partilharam este caminho, os meus colegas autarcas, os funcionários do Município, as instituições e os cidadãos e cidadãs, em geral. Por me terem permitido a extraordinária experiência de ser autarca. Nenhum percurso é feito sozinho e este foi para mim um caminho partilhado, vivido com amizade e com sentido de responsabilidade.

A todas e a todos, o meu agradecimento pela colaboração, pela lealdade institucional e pelo respeito que é inerente ao bom funcionamento dos órgãos autárquicos entre si.

Permitam-me, ainda, um agradecimento especial aos funcionários do gabinete de apoio à Assembleia Municipal, pela competência e pela disponibilidade no apoio que a todos prestaram, ao longo do Mandato que agora termina.

E saio, na convicção de que Lagos continuará a ser uma terra de oportunidades, de inclusão, orgulhosa do seu histórico passado. Uma terra de futuro, construída com o contributo e o trabalho de todos e para todos.

Foi um orgulho para mim ter sido autarca! Muito obrigada!

Saúde e felicidades para todos vós.

Viva Lagos! E viva o Poder Local Democrático!